

**Biotecnologia e novos direitos: apontamentos sobre a incidência da
inteligência artificial nos direitos fundamentais**

Luciano Gabrieel S. Oliveira

UNIFOA Discente do curso de Direito e membro do grupo de pesquisa em Bioética e
o Impacto da Tecnologia nos Direitos Fundamentais: uma reflexão sobre as novas
fronteiras da ciência jurídica na sociedade digital

202311532@unifoa.edu.br

<https://orcid.org/0009-0008-9139-7272>

Luiz Claudio Gonçalves Junior

Professor e pesquisador do Centro Universitário de Volta Redonda – FOA/UniFOA

luiz.goncalves@foa.org.br

<https://orcid.org/0000-002-6917-3394>

Carlos José Pacheco

Professor e pesquisador do Centro Universitário de Volta Redonda FOA/UniFOA

GT II – Estado, Direitos Sociais e Políticas Públicas

RESUMO

A biotecnologia permite refletir sobre os conflitos entre a ciência e a ética, mas também permite pensar a área da saúde a partir de uma ética para a tecnociência. Consequentemente, essas questões interessam ao campo jurídico, pois vemos nascer novos direitos, como ocorre com o direito digital e a inserção da inteligência artificial nesta área. O objetivo geral desta pesquisa é analisar o que vem a ser a biotecnologia, suas características e perspectivas de avanço. O objetivo específico é destacar os avanços promovidos pela biotecnologia na área do direito à saúde, bem como, o impacto da inteligência artificial sobre os direitos fundamentais. Trata-se de pesquisa descritiva e bibliográfica que tem como proposta compreender o potencial da biotecnologia e da inteligência artificial junto aos direitos fundamentais. Essa pesquisa se justifica porque a inteligência artificial é uma realidade que tem apresentado muita evolução na área da saúde com perspectivas muito promissoras de atingir outras áreas do direito.

Palavras-chaves: Biotecnologia. Direitos fundamentais. Inteligência artificial. Novos direitos.